"E o Verbo se fez carne e habitou entre Nós" Síntese dos Estágios da Vida e do Ministério do Senhor

1. TRINTA ANOS DE SILÊNCIC)	
2. O SEU MINISTÉRIO ATÉ	2.1 A Vida que Transborda	
A TRANSFIGURAÇÃO		2.2.1 Às Ovelhas Perdidas da casa
-		de Israel
	2.2 "Muito Fruto"	2.2.2 O Servo para o Mundo
		2.2.3 O Servo em Sua Casa
3. O SEU MINISTÉRIO APÓS	3.1 O Caminho da Cruz	
A TRANSFIGURAÇÃO		
	3.2 As Últimas Oito Palavras	

Vers. Acuml.

					vers.	Acuml.
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
1. TRINTA ANOS DE SILÊNCIO						
1 O Prefácio do Evangelho de Lucas.			1:1-4		2	2
2 O Mistério da Encarnação do Senhor		1:1		1:1-14	15	17
3 A Genealogia do Senhor Jesus, O Messias.	1:1-17				17	34
4 Gabriel prediz o Nascimento de João Batista			1:5-25		21	55
(5 A.C.)						
5 Gabriel prediz o Nascimento do Senhor Jesus.			1:26-38		13	68
(5 A.C.)						
6 Maria visita Isabel. (5 A.C)			1:39-56		18	86
7 O nascimento do precursor do Senhor. (5			1:57-80		24	110
A.C.)						
8. O anjo se manifesta a José em sonhos. (5	1:18-24				7	117
A.C.)						
9 O nascimento do Senhor Jesus. (4 A.C.)	1:25		2:1-7		8	125
10 Os pastores buscam ao Senhor. (4 A.C.)			2:8-20		13	138
11 A circuncisão do Senhor Jesus. (4 A C.)			2:21		1	139
12 Jesus , santificado e oferecido ao Senhor. (4			2:22-24		3	142
A.C.)						
13 Simeão e Ana louvam a Deus, falando a			2:25-38		14	156
respeito do Senhor Jesus. (4 A.C.)						
14 Os sábios adoram ao Senhor.	2:1-12				12	168
15 A fuga para o Egito.	2:13-15				3	171
16 A matança das crianças, ordenada por	2:16-18				3	174
Herodes.						
17 A volta para Nazaré.	2:19-23		2:39-40		7	181
18 Aos 12 anos, Jesus sobe a Jerusalém para a			2:41-52		12	193
Páscoa (8 D.C.)						
19 João Batista prega o batismo de	3:1-12	1:1-8	3:1-18		38	231
arrependimento, falando ao povo que eles						
deveriam crer naquele que vem após ele. (25						
D.C.)						
20 O batismo do Senhor Jesus. (26 D.C.)	3:13-15	1:9	3:21		5	236
21 O Espírito Santo desce sobre o Senhor	3:16-17	1:10-11	3:22		5	241
Jesus. A voz que vem dos céus. (26 d.C.)						
22 A genealogia do Senhor Jesus, o Salvador			3:23-38		16	257
do Mundo.						
23 A tentação do Senhor Jesus. (26 D.C.)	4:1-11	1:12-13	4:1-13		26	283
]]		Total =	283	

Vers. Acum.

					Vers. A	cum.
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
2. SEU MINISTÉRIO						
2.1 A VIDA QUE TRANSBORDA						
24. Testemunho a respeito do Unigênito de Deus. (26 D.C.)				1:15-18		
25. João Batista testifica ser aquele que endireita o caminho do Senhor. (26 D.C.)				1:19-28		
26. João Batista aponta o Cordeiro de Deus. (26 D.C.)				1:29-34		
27. Os primeiros discípulos do Senhor. (26 D.C.)				1:35-51		
28. O primeiro sinal: o Senhor transforma água em vinho. (26 D.C.)				2:1-11		
29. O Senhor mora temporariamente em Cafarnaum. (26 D.C.)				2:12		
30. A primeira ação do Senhor antes de pregar publicamente: a purificação do templo. (Páscoa do ano 26 D.C.)				2:13-22		
31. Jesus realize vários milagres. Muitos creem em seu nome. (Páscoa do ano 26 D.C.)				2:23-25		
32. O Senhor fala do novo nascimento para Nicodemos. (26 D.C.)				3:1-21		
33. Os discípulos do Senhor Jesus batizam. (26 D.C.)				3:22		
34. João Batista testifica: Cristo, Noivo, Filho. (26 D.C.)				3:23-36		
35. O Senhor Jesus se retira para a Galiléia ao ouvir sobre uma conspiração dos judeus. Em Sicar, na Samaria, fala a uma mulher sobre a água viva e a seus discípulos, sobre a ceifa e os ceifeiros. (26 D.C.)				4:1-45		
36. A cura do filho de um oficial do rei. (26 D.C.)				4:46-54		
37. Herodes, o Tetrarca, lança João Batista no cárcere. (27 D.C.)			3:19-20			

		1	I .	. ~	V C13.	Acumi
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
2.2. "MUITO FRUTO"						
2.2.1. AS OVELHAS PERDIDAS DE						
ISRAEL						
38 Festa dos judeus em Jerusalém. O				5:1-47		
Senhor cura um paralítico, enfermo a 38						
anos, e proclama que é Filho de Deus,						
falando sobre a ressurreição e o julgamento.						
Os judeus procuram matá-lo. (27 d.C.)						
39 O Senhor volta a Galiléia onde proclama o	4:12,17	1:14-15	4:14-15			
evangelho e ensina nas sinagogas.						
40 O Senhor prega no sábado e é perseguido			4:16-30			
pelos seus.						
41 O Senhor Jesus passa a morar em	4:13-16		4:31-32			
Cafarnaum.						
42 O segundo chamamento de Simão, André,	4:18-22	1:16-20	5:1-11			
Tiago e João (a pesca maravilhosa).						
43 A cura de um endemoninhado na		1:21-28	4:33-37			
sinagoga (num sábado).						
44 A cura da sogra de Simão (no mesmo	8:14-15	1:21-31	4:38-39			
sábado).						
45 Muitos são curados ao pôr-do-sol.	8:16-17	1:32-34	4:40-41			
46 O Senhor ministra em diversos lugares,	4:23-24	1:35-39	4:42-44			
especialmente na Galiléia.						
47 A purificação de um leproso; muitos se	8:2-4	1:40-45	5:2-16			
reúnem esperando pela cura.						
48 O Senhor cura um paralítico que foi	9:2-8	2:1-12	5:17-26			
conduzido por 4 pessoas e perdoa os seus						
pecados.						
49 O Senhor chama Levi (Mateus).	9:9	2:13-14	5:27-28			
50 O Senhor come com publicanos e	9:10-17	2:15-22	5:29-39			
pecadores, falando sobre a questão do jejum.						
Parábolas sobre velho e novo na casa de						
Levi.						
51 Os discípulos colhem e comem espigas	12:1-8	2:23-28	6:1-5			
no sábado, e o Senhor fala que o Filho do						
Homem é Senhor do sábado.						
52 O Senhor cura um homem com a mão	12:9-13	3:1-5	6:6-10			
ressequida (no sábado).						
53 Os fariseus conspiram para tirar a vida de	12:14	3:6	6:11			
Jesus.						
54 O Senhor se afasta para a praia, muitos o	12:15-21	3:7-12				
seguem e muitos são curados ("todos os						
gentios adorarão o seu nome").						
				Total =		

				_	Vers	. Acuml.
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
2.2.2. O SERVO PARA O MUNDO						
55 O Senhor sobe o monte e ora a noite toda		3:13-19	6:12-16			
pela escolha dos 12 apóstolos.						
56 O Senhor desce à planície e cura a			6:17-19			
muitos.						
57 Os ensinamentos do Senhor, no monte.	5:1-8:1		6:20-49			
I- O comportamento e o caráter dos	5:1-16		6:20-26			
possuidores do reino dos céus - bem						
aventuranças, sal e luz.						
II- A lei completa	5:17-48		6:27-36			
1) A plenitude e o cumprimento da lei.						
2) A justiça superior - a respeito da ira,						
da pureza, das palavras, do						
comportamento e do amor ao próximo						
III- A justiça oculta - dar esmolas, orar e	6:1-18					
jejuar.						
IV- A vida de fé.	6:19-34					
1) É preciso acumular um tesouro nos						
céus.						
2) Um homem não pode servir a dois						
senhores.						
3) "Não andeis ansiosos pela vossa						
vida".	7.4.40		0.07.40			
V- Uma santa lição.	7:1-12		6:37-42			
1) "Não julgueis para que não sejais						
julgados»						
2) "Não deis aos cães o que é santo"						
3) Aquele que pede, recebe o que						
pediu; aquele que busca, acha						
4) Trate as pessoas do mesmo modo						
que desejares ser tratado.	7.40.00		0.40.40			
VI- O chamamento dos discípulos.	7:13-29		6:43-49			
1) As duas portas e os dois caminhos.						
2) As duas árvores.						
3) Os dois fundamentos.						
58 A cura do criado de um centurião. Jesus	8:5-13		7:1-10			
afirma: "Nem mesmo em Israel achei fé						
como esta!"			7 4 4 4 7	1	1	
59 A ressurreição do filho da viúva, na			7:11-17			
cidade de Naim.	44.0.40		7.40.05	1	1	
60 João Batista envia seus discípulos para	11:2-19		7:18-35			
perguntar ao Senhor: "És tu aquele que						
estava para vir?" A resposta do Senhor.			7:26 F0			
61 A pecadora que lavou os pés do Senhor			7:36-50			
com as suas lágrimas e os ungiu com						
ungüento. "Perdoados lhe são os seus muitos pecados".						
62 A continuação da jornada.			8:1-3			
63 Os parentes do Senhor dizem que ele		3:20-21	0.1-3			
está fora de si.		J.ZU-Z I				
64 I- O Senhor cura um homem surdo, mudo	12:22-37	3:22-30	11:14-23			
e possesso pelo demônio, e os fariseus	12.22-31	3.22-30	11.14-23			
vindos de Jerusalém blasfemam contra o						
vindos de defusalem biastemam contra o	1	1		1		

Espirito Santo.	For City Octob				
que será pior no futuro; o espírito imundo tará outros sete demônios mais violentos. III- Bern-aventurados os que guardam a palavra de Deus. IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. V- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". VI- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". VI- Aqueles que guardam a vontade do Pai celestial são a verdadeira familia do Senhor. Bo So O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. 1) A parábola do semeador e sua explicação. 2) A parábola do iolo. 3) A parábola do jolo. 3) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do grão de mostarda. 1) A parábola do de fermento. II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discipulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 1) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola do rede. 4) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola do princas pela boa pérola. 4) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discipulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados garasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) a "legião" entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jair é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 O Senhor caclma os dose de mosenhorio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vel-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao		40:40.45		44-04-00	
trará outros sete demônios mais violentos. 1II- Bem-seventurados os que guardam a palavra de Deus. 11:27-28 IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. 12:38-42 11:29-32 V- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". 11:33-36 11:33-36 VI- Aqueles que guardam a vontade do Pai celestial são a verdadeira familia do Senhor. 12:46-50 3:31-35 8:19-21 85 O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. 1- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. 13:1-53 4:1-34 8:4-18 1) A parábola do semeador e sua explicação. 13:1-23 4:1-20 8:4-15 2) A parábola do semeante: "primeiro a erva, depois a espiga" 4:21-25 8:16-18 5) A parábola do formento. 13:33-35 13:20-21 II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discipulos. 1) A parábola do bersono escondido. 13:36-43 1) A parábola do bersono escondido. 13:45-46 13:47-50 3) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 8:23-27 4:36-41 60 O Senhor Jesus ordena aos discipulos que atravessem o mar da Galiliéa 8:28-34 5:1-20 8:26-39 67 O Senhor acalma a tempestade n o mar, el legião". entração de		12:43-45		11:24-26	
III. Bem-aventurados os que guardam a palavra de Deus. IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. IV- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". III.					
palavra de Deus. IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. V- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". VI- Aqueles que guardam a vontade do Pai celestial são a verdadeira familia do Senhor. 85 O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. I- Pregando para a multidão à beira do mar, a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da multer que sofria de hemorragia. 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de un mudo. II- Dentro da casa, continua pregando por parábola do chemem que tira coisas por se respons do de pósito. 8:29.4 parábola do de formento. 13:44-45 13:41-24 13:41-25 13:41-25 13:41-25 13:41-34 13:41-20 13:41-20 13:41-34 13:41-				11.07.00	
IV- Os escribas e os fariseus pedem um sinal. V- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()".				11.27-20	
Sinal.		12.20 12		11:20 22	
V- A luz interior: "se os teus olhos forem bons ()". 11:33-36 12:46-50 3:31-35 8:19-21 13:46-50 3:31-35 8:19-21 13:46-50 3:31-35 8:19-21 14:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 8:19-21 15:46-50 3:31-35 3:19-21 16:18	·	12.30-42		11.29-32	
Dons (…)**.				11.33-36	
VI- Aqueles que guardam a vontade do Senhor. Signatura de la complexión de Senhor. Signatura de la complexión de Senhor. Signatura de Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. 16:18-21 Signatura de Senhor e deseja vé-lo. Signatura de Senhor de Senh				11.55-50	
Pai celestial são a verdadeira família do Senhor. 3 4:1-34 8:4-18 65 O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. 1- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. 16:18-21 16:18-21 1 A parábola do semeador e sua explicação. 2) A parábola do semeador e sua explicação. 4:1-20 8:4-15 2) A parábola do joio. 16:24-30 4:21-25 8:16-18 3) A parábola da candeia no velador. 4:26-29 4:26-29 4) A parábola do grão de mostarda. 13:33-35 13:20-21 1I- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos. 13:33-35 13:20-21 1I- Dentro da casa, continua pregando por parábola do tesouro escondido. 13:34-43 13:30-21 2) A parábola do tesouro escondido. 13:44 3 13:45-46 4) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 13:45-46 3 14:43 4:35 8:22 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 8:18 4:35 8:22 60 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 8:28-34 5:1-20 8:26-39 67 O Senhor acalma a tempestade no mar.		12:46-50	3.31-35	8.19-21	
Senhor.		12.40 00	0.01 00	0.13 21	
65 O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus. I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas. 1) A parábola do semeador e sua explicação. 2) A parábola do semeador e sua espícação. 2) A parábola da candeia no velador. 4) A parábola da semente: "primeiro a erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do fermento. 13:31-32 4:30-34 13:18-19 4:26-29 8:33-35 13:20-21 11-20 13:33-35 13:33-35 1					
Continue		13:1-53	4:1-34	8:4-18	
I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas.	·			0	
mar, através de parábolas. 1) A parábola do semeador e sua explicação. 13:1-23 4:1-20 8:4-15 8:4-15 2:4-15 8:4-15 <				16:18-21	
1) A parábola do semeador e sua explicação. 2) A parábola do joio. 3) A parábola da candeia no velador. 4) A parábola da semente: "primeiro a erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do grão de mostarda. 7) A parábola do grão de mostarda. 8) A parábola do grão de mostarda. 8) A parábola do fermento. 13:33-35 13:20-21 11- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 60 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião" - entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expleso seus. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6:30 9:10					
explicação.		13:1-23	4:1-20	8:4-15	
2) A parábola do joio. 3) A parábola da candeia no velador. 4) A parábola da semente: "primeiro a erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 13:31-32 13:33-35 13:20-21 11- Dentro da casa, contínua pregando por parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola do besouro escondido. 3) A parábola do besouro escondido. 3) A parábola do besouro escondido. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 66 Gozen postolos voltam e relatam ao 66 Giao 9:10	, .		-	_	
4) A parábola da semente: "primeiro a erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do grão de mostarda. 7) A parábola do fermento. 8) A parábola do fermento. 8) A parábola do fermento. 8) A parábola do sicsípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 8 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s)-a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 89 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio explosa eum mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a matar João Baltsta, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 4:26-29 4:30-34 13:18-19 13:20-21 13:20-21 13:34-43 13:44 13:45-65 13:47-50 13:47-50 13:51-52 13:51-52 13:51-52 24:36-41 8:22-2 4:36-41 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8:26-39 8:28-34 5:11-20 8:26-39 8:26-39 8:26-39 8:27-34 8:40-56 8:40-5		16:24-30			
4) A parábola da semente: "primeiro a erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do grão de mostarda. 7) A parábola do fermento. 8) A parábola do fermento. 8) A parábola do fermento. 8) A parábola do sicsípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 8 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s)-a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 89 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio explosa eum mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a matar João Baltsta, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 4:26-29 4:30-34 13:18-19 13:20-21 13:20-21 13:34-43 13:44 13:45-65 13:47-50 13:47-50 13:51-52 13:51-52 13:51-52 24:36-41 8:22-2 4:36-41 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8:26-39 8:28-34 5:11-20 8:26-39 8:26-39 8:26-39 8:27-34 8:40-56 8:40-5			4:21-25	8:16-18	
erva, depois a espiga" 5) A parábola do grão de mostarda. 6) A parábola do fermento. II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 5) A parábola da rede. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6 (30 9:10					
6) A parábola do fermento. II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da busca pela boa pérola. 5) A parábola da rede. 13:47-50 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião" - entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 63 O Sezendo volta para o elemanda para o deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 63 O Sezendo voltam e relatam ao 13:36-43 13:44 13:45-46 13:47-50 13:51-52 13:51					
II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 13:45-46 4) A parábola da busca pela boa pérola. 13:47-50 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléía 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6 instrar. 13:44 13:44 13:44 13:44 13:45 13:45-50 13:51-52 13:5		13:31-32	4:30-34	13:18-19	
parábolas aos discípulos. 1) A explicação da parábola do joio. 13:44 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da rede. 13:47-50 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 60 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 13:44 13:45-45 8:22 4:36-41 8:23-25 8:28-34 5:1-20 8:28-34 5:1-20 8:40-56 6:1-6 6:1-6 9:7-34 6:7-13 9:1-6 6:14-29 9:7-9	6) A parábola do fermento.	13:33-35		13:20-21	
1) A explicação da parábola do joio. 2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da rede. 5) A parábola da rede. 13:47-50 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio explora de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 9:35-38 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6:30 9:10	II- Dentro da casa, continua pregando por				
2) A parábola do tesouro escondido. 3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da rede. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião" - entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 13:44 13:45-46 13:47-50 13:47-50 14:1-12 13:45-46 13:47-50 14:35 18:22 14:36-41 18:23-25 18:26-39 18:26-39 19:1,18-26 18:26-39 19:1,18-26 1					
3) A parábola da busca pela boa pérola. 4) A parábola da rede. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléía 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 63 discreta da rista da rista da rista da relatam ao discreta da rista da rista da relatam ao discreta da rista da rista da relatam ao discreta da rista da rista da relatam ao discreta da rista da					
4) A parábola da rede. 5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 9:35-38 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 13:47-50 13:47-50 13:47-50 13:49-43 14:36-41 18:23-25 18:26-39 18:26-39 19:1,18-26 19:1					
5) A parábola do homem que tira coisas novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:18 4:35 8:22 4 4:36-41 8:23-25 8:26-39 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:27-34 8:40-56 8:40-56 8:43-41 8:23-25 8:26-39 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:4					
novas e velhas do depósito. 66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40-56 8 8:40					
66 O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8:26-39 8:26-39 8:26-39 8:27-34 8:40-56 8:20-39 8:40-56		13:51-52			
que atravessem o mar da Galiléia 67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 9:35-38 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:23-27 4:36-41 8:23-25 8:26-39 8:26-39 8:40-56 9:27-34 8:40-56 8					
67 O Senhor acalma a tempestade no mar. 68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:23-27 4:36-41 8:23-25 88:26-39 8:26-39		8:18	4:35	8:22	
68 A libertação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:28-34 5:1-20 8:26-39 8:26-39 8:40-56 6:1-6 6:1-6 9:27-34 6:1-6 9:35-38 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 6:1-13 9:1-6 6:14-29 9:7-9					
gerasenos (ou gadarenos). O(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8 19:1,18-26 5:21-43 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 6:1-6 9:27-34 8:40-56 8:40					
a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos, que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 8:40-56 9:27-34 6:1-6 9:27-34 6:1-6 9:35-38 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 6:7-13 9:1-6 9:7-9		8:28-34	5:1-20	8:26-39	
que se jogam ao mar. 69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 9:1,18-26 5:21-43 8:40-56					
69 O Senhor volta para o outro lado do mar; a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:40-56					
a filha de Jairo é ressuscitada; a cura da mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:27-34 6:1-6 9:27-34 6:1-6 9:1-6 13:54-58 6:1-6 9:1-6 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 9:7-9		0.4.40.00	5:04.40	0.40.50	
mulher que sofria de hemorragia 70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 9:27-34 6:1-6 9:27-34 6:1-6 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 14:1-12 6:14-29 9:7-9		9:1,18-26	5:21-43	8:40-56	
70 Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 9:27-34 13:54-58 6:1-6 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 9:7-9 9:7-9 9:7-9	· ·				
expulso de um mudo. 71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 8:13:54-58 6:1-6 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 6:14-29 9:7-9 8:10-1-12-1-12-1-12-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-		0:27.24			
71 Pela segunda vez, o Senhor é rejeitado pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 13:54-58 6:1-6 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 14:1-12 6:14-29 9:7-9	·	9.21-34			
pelos seus. 72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 6:14-29 9:7-9 8:7-9 8:7-9 9:7-9 9:7-9		12.51.50	6:1.6		
72 Continuação da jornada. 73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 9:35-38 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6 9:7-9 9:7-9 9:7-9 9:7-9		13.54-56	0.1-0		
73 O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 10:1-11:1 6:7-13 9:1-6	•	0.35-38			
ministrar. 74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 14:1-12 6:14-29 9:7-9 9:7			6.7-13	9.1-6	
74 Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6:30 9:7-9 8:14-29 9:7-9 8:14-29 9:7-9	·	.0.1 11.1	0.7 10	5.10	
Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo. 75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6:30 9:10		14:1-12	6:14-29	9:7-9	
vê-lo.6:309:10			J		
75 Os doze apóstolos voltam e relatam ao 6:30 9:10					
			6:30	9:10	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					

Matous	Marcos	Lucae	loão	V 013.	Acumi.
Mateus	Iviai COS	Lucas	30a0		
14:12 21	6:21 11	0:11 17	6.1 11		
14.13-31	0.31-44	9.11-17	0.1-14		
14.00.00	C: 4E 4C	+	C.1E		
14.22-23	0.45-46		0.15		
44.04.00	0:47.50	+	0.40.04		
			6:16-21		
	6:53-56		0.00 = 1		
			6:22-71		
	7:1-23				
			7:1		
15:21-28	7:21-30				
15:29	7:31				
15:30-31	7:32-37				
15:32-38	8:1-9				
15:39-	8:10-12				
16:4					
16:5-12	8:13-21				
	8:22-26				
16:13-20	8:27-30	9:18-21			
		1			
16:21-28	8:31-9:1	9:22-27			
		1			
17:1-9	9:2-10	9:28-36			
		1			
			Total =		
	14:24-33 14:34-35 14:34-35 15:1-21 15:1-21 15:21-28 15:39- 16:4 16:5-12 16:13-20 16:21-28 17:1-9	14:13-31 6:31-44 14:22-23 6:45-46 14:24-33 6:47-52 14:34-35 6:53-56 15:1-21 7:1-23 15:29 7:31 15:30-31 7:32-37 15:32-38 8:1-9 15:39- 16:4 8:10-12 16:4 16:5-12 8:13-21 8:22-26 16:21-28 8:31-9:1 17:1-9 9:2-10	14:13-31 6:31-44 9:11-17 14:22-23 6:45-46 14:24-33 6:47-52 14:34-35 6:53-56 15:1-21 7:1-23 15:29 7:31 15:30-31 7:32-37 15:32-38 8:1-9 15:39- 16:4 8:10-12 16:4 16:5-12 8:13-21 8:22-26 9:18-21 16:21-28 8:31-9:1 9:22-27 17:1-9 9:2-10 9:28-36	14:13-31 6:31-44 9:11-17 6:1-14 14:22-23 6:45-46 6:15 14:24-33 6:47-52 6:16-21 14:34-35 6:53-56 6:22-71 15:1-21 7:1-23 7:1 15:29 7:31 7:1 15:30-31 7:32-37 7:32-37 15:32-38 8:1-9 15:39-16:4 16:5-12 8:13-21 8:22-26 16:13-20 8:27-30 9:18-21 16:21-28 8:31-9:1 9:22-27 17:1-9 9:2-10 9:28-36	Mateus Marcos Lucas João 14:13-31 6:31-44 9:11-17 6:1-14 14:22-23 6:45-46 6:15 14:24-33 6:47-52 6:16-21 14:34-35 6:53-56 6:22-71 15:1-21 7:1-23 7:1 15:29 7:31 7:32-37 15:30-31 7:32-37 7:32-37 15:39-16:4 8:10-12 8:10-12 16:4 8:13-21 8:22-26 16:13-20 8:27-30 9:18-21 16:21-28 8:31-9:1 9:22-27 17:1-9 9:2-10 9:28-36

Vers.Acuml.

			,		Vers.	Acuml
,	Mateus	Marcos	Lucas	João		
3. O SEU MINISTÉRIO APÓS A TRANS-						
FIGURAÇÃO						
3.1. O CAMINHO DA CRUZ						
93 Jesus e os três discípulos descem do monte.	17:10-13	9:1-13				
Os discípulos perguntam-lhe sobre a vinda de						
Elias. O Senhor responde: "Elias já veio e não o						
reconheceram"						
94 O Senhor expulsa um demônio surdo e	17:14-21	9:14-29	9:37-43			
mudo; a criança lunática é curada						
95 Mais uma vez Jesus prediz que vai ser	17:22-23	9:30-32	9:43-45			
traído; fala de Sua morte e ressurreição.						
96 Os discípulos discutem no caminho quem é o			9:46			
maior.			0.10			
97 O Senhor ordena a Pedro que vá pescar e	17:24-27					
que pague o tributo aos coletores (por ele e por	17.27 27					
Jesus) com a moeda obtida da boca do peixe.						
98 O Senhor ensina os discípulos a serem	18:1-35	9:33-50	9:46-50			
humildes e misericordiosos.	10.1-33	a.33 - 30	3.40-0U			
	18:1-5	0.22.27	0.46.40			
1) "Quem é, porventura, o maior no reino	10.1-5	9:33-37	9:46-48			
dos céus?"		0.00 44	0.40.50			
2) "Pois quem não é contra nós, é por		9:38-41	9:49-50			
nós."						
3) "Ai do homem pelo qual eles (os	18:6-11	9:42-50				
tropeços) vêm!"						
4)"A ovelha perdida"	18:12-14					
5) "Se teu irmão pecar contra ti"	18:15-20					
6) "Do íntimo perdoar a seu irmão."	18:21-35					
99 O Senhor sobe secretamente a Jerusalém.				7:2-10		
100 O Senhor ensina no templo; os judeus				7:11-8:1		
tentam prendê-lo.						
101 O Senhor diz à mulher adúltera: "nem eu				8:2-11		
tampouco te condeno; vai, e não peques mais."						
102 O Senhor diz que é a luz do mundo. Os				8:12-59		
judeus tentam apedrejá-lo. O Senhor vai para a						
Galiléia.						
103 Jesus sai pela última vez da Galiléia	19:1-2	10:1	9:51			
104 Uma aldeia samaritana nega-se a receber o	10.12	10.1	9:52-56			
Senhor e Ele repreende a Tiago e João, que			3.02 00			
queriam que Deus destruísse tal aldeia.						
105 "O Filho do Homem não tem onde reclinar a	8:19-22		9:57-62			
	0.19-22		9.57-02			
cabeça." Os discípulos necessitam sacrificar-se						
se quiserem segui-lo.			10:1 10			
106 O Senhor envia setenta homens para			10:1-12			
diversos lugares.	44.00.04		10.10			
107 O Senhor repreende as cidades	11:20-24		10:13-			
impenitentes.			16		1	
108 O regresso dos setenta.			10:17-			
			20			
109 O Senhor se alegra e agradece a Deus,	11:25-30		10:21-			
dizendo que os discípulos são abençoados. Ele			24			
chama os homens para o descanso: "o meu						
jugo é suave".						

		40.0=		
110 O Senhor fala a parábola do bom		10:25-		
samaritano.		37		
111 Marta e Maria. A primeira serve ao Senhor		10:38-		
e Ele lhe fala sobre "a boa parte".		40		
112 O Senhor cura um cego de nascença no			9:1-41	
sábado.				
113 "Eu sou o bom pastor."			10:1-21	
114 O Senhor diz: "Eu e o pai somos um"; os			10:22-39	
judeus perseguem ao Senhor.				
115 O Senhor se retira para além do Jordão.			10:40-42	
116 O Senhor ensina os discípulos a orar.		11:1-13		
117 O Senhor repreende aos fariseus e aos		11:37-		
intérpretes da lei.		54		
118 Jesus adverte quanto à hipocrisia; ensina a		12:1-59		
confessar o Senhor diante dos homens e a				
entesourar para com Deus. Fala da ansiedade e				
diz que se deve buscar o reino de Deus. Exorta				
à vigilância quanto a Sua vinda.				
119 Os crimes de Pilatos; a queda da torre de		13:1-9		
Siloé; a figueira infrutífera.				
120 O Senhor cura, no sábado, uma pessoa		13:10-		
endemoniada a 18 anos.		17		
121 Notícias vindas de Betania, Lázaro morre			11:1-6	
depois de dois dias.				
122 O Senhor vai a Judéia novamente.		13:22	10:7-61	
123 1) O Senhor fala ao povo sobre a porta		13:23-		
estreita, sobre o reino de Deus, e sobre		35		
Herodes.				
O lamento do Senhor sobre Jerusalém.				
124 O Senhor vai a casa de um fariseu no	•	14:1-24		
sábado.				
1) O Senhor cura um hidrófilo.		14:1-6		
2) O Senhor ensina como se comporta um	•	14:7-11		
convidado (humildade).				
3) O Senhor ensina como se comporta o		14:12-		
que convida - como receber as		14		
recompensas.				
4) O Senhor conta a parábola do grande		14:15-		
banquete.		24		
125 O Senhor fala sobre "calcular as despesas";		14:25-		
o sacrifício dos discípulos.		35		
126 Parábolas sobre algo que se perdeu e foi		15:1-32		
achado:				
1) A ovelha que foi achada depois de estar				
perdida.				
2) A dracma perdida e recuperada.				
3) O filho perdido e recuperado.				
127 Outras três parábolas:		16:1-31		
A parábola do administrador infiel.				
2) O Senhor repreende os fariseus				
gananciosos.				
3) O fim de Lázaro e do rico.				
128 Os tropeços; quantas vezes se deve		17:1-10		
perdoar o irmão;				
129 A ressurreição de Lázaro.			11:17-46	
	I	i		

130 O sumo sacerdote e os fariseus se reúnem para planejar matar a Jesus.	11:47-53
131 O Senhor habita temporariamente em Efraim.	11:54
132. O Senhor purifica dez leprosos e apenas um volta para agradecer.	17:11- 19
133 A respeito do reino de Deus e o dia da manifestação do Filho do Homem.	17:20- 37
134 A parábola do juiz iníquo e da viúva perseverante; a parábola do fariseu e do publicano.	18:1-14

Vers Acuml.

	Motorra	Maraas	Lucas		1	Acumi.
105 B: (:	Mateus	Marcos	Lucas	João	<u> </u>	
135 Divórcio, casamento e pureza.	19:3-12	10:2-12	40 :-		1	
136"Deixai os pequeninos, não os embaraceis	19:13-15	10:13-	18:15-			
de virem a mim".		16	17			
137 O Senhor e um jovem rico dissertam a	19:16-30	10:17-	18:18-			
respeito de como receber a vida eterna		31	30			
138 O Senhor fala a parábola da contratação	20:1-16					
dos trabalhadores pelo dono de uma vinha.						
139 O Senhor prediz pela terceira vez a traição,	20:17-19	10:32-	18:31-			
Sua morte e ressurreição.		34	34			
140 Tiago e João pedem ao Senhor para	20:20-28	10:35-				
assentarem-se ao seu lado no reino dos céus		45				
(um à esquerda e o outro à direita do Senhor);						
"o Filho do Homem não veio para ser servido,						
mas para servir"						
141 O Senhor cura Bartimeu e outro cego.	20:29-34	10:46-	18:35-			
		52	43			
142 A Salvação do publicano Zaqueu: "o Filho			19:1-10			
do Homem veio buscar e salvar o que se havia						
perdido."						
143 O Senhor fala a parábola das dez minas.			19:11-			
			28			
144 O sumo sacerdote e os fariseus pedem às				11:55-		
pessoas que os informem a respeito do Senhor				57		
Jesus a fim de que possam prendê-lo.						
145 O Senhor Jesus chega a Betânia.				12:1		
146 Durante a ceia em Betânia, Maria unge o	26:6-13	14:3-9		12:2-8		
Senhor com bálsamo.						
147 O Sumo sacerdote planeja tirar até a vida				12:9-11		
de Lázaro.						
3.2. AS ULTIMAS OITO SEMANAS						
148 O Senhor entra em Jerusalém montado	21:1-11	11:1-11	19-29-	12:12-		
num jumento. (Zc 9:9)			40	19		
149 O Senhor chora por Jerusalém.			19:41-			
'			44			
150 A Figueira é amaldiçoada; a segunda	21:12-22	11:12-	19:45-			
purificação do templo; um cego e um paralítico		26	48			
são curados; o sumo sacerdote planeja matar						
ao Senhor Jesus.						
151 A autoridade do Senhor e de seu precursor.	21:23-27	11:27-	20:1-8			
	· · - • - ·	· · · · · - ·		1		ı

		33			
152 A parábola dos dois filhos.	21:28-32	- 00			
153 A parábola dos maus lavradores; os	21:33-46	12:1-12	20:9-19		
sacerdotes e os escribas querem capturar o	21.00 10	12.1 12	20.0 10		
Senhor.					
154 A parábola das bodas.	22:1-14				
155 A questão dos fariseus: pagar ou não o	22:15-22	12:13-	20:20-		
tributo a César.		17	26		
156 A questão dos saduceus: "ressurreição".	22:23-33	12:18-	20:27-		
		27	40		
157 A questão dos escribas: "o maior	22:34-40	12:28-			
mandamento".		34			
158 A questão de Cristo: "que pensais do	22:41-46	12:35-	20:41-		
Cristo".		37	44		
159 1) O Senhor alerta os discípulos a não fazer	23:1-12	12:38-	20:45-		
como os fariseus, porque eles falam, mas não		40	47		
praticam o que falam.					
2) O Senhor proclama que os fariseus	23:13-36				
estão condenados.					
160 O Senhor suspira por Jerusalém.	23:37-39				
161 O Senhor elogia a viúva que ofertou as		12:41-	21:1-4		
duas moedas.		44			
162 Os gregos desejam ver o Senhor Jesus:				12:20-	
"Senhor, queremos ver a Jesus."				50	
163 As profecias do monte das oliveiras.	24:1-	13:1-37	21:5-36		
	25:46				
 O templo será destruído. 	24:1-2	13:1-2	21:5-6		
2) Os sinais da vinda do Senhor e dos	24:3-31	13:3-27	21:7-28		
tempos do fim.					
Esperar e vigiar pela vinda do Senhor.	24:32-44	13:28-	21:29-		
		37	36		
4) Os frutos do bom servo e do mau servo.	24:45-51				
5) A parábola das dez virgens.	25:1-13				
6) A parábola dos talentos.	25-14-30				
7) A parábola da distinção entre ovelhas e	25:31-46				
cabritos.					
164 O Senhor prediz, pela quarta vez, que será	26:1-2				
traído e morto.					
165 O Senhor Jesus ensina todos os dias no			21:37-		
templo; retira-se para o Monte das Oliveiras.			38		
				Total =	

					Vers.	Acuml.
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
166 O sumo sacerdote e os anciãos combinam	26:3-5	14:1-2	22:1-2			
que tipo de artimanha usar para prender o						
Senhor Jesus e depois matá-lo.						
167 Judas Iscariotes trai o Senhor Jesus,	26:14-	14:10-	22:3-6			
acertando com os judeus a forma como irá	16	11				
entregá-lo.						
168 "Havendo amado os seus que estavam no				13:1		
mundo, amou-os até o fim."						
169 Pedro e João são enviados para preparar o	26:17-	14:12-	22:7-13			
banquete da páscoa	19	16				
170 Jesus inclina-se à mesa.	26:20	14:17	22:14			
171 "Tenho desejado ardentemente comer			22:15-			
convosco esta Páscoa"			16			
172 Jesus toma o cálice e o abençoa.			22:17-			
			18			
173 Os discípulos discutem quem é o maior.			22:24-			
			30			
174 O Senhor cinge-se com uma toalha na				13:2-20		
cintura e lava os pés dos discípulos.						
175 O Senhor diz claramente: "um de vós me há	26:21-	14:18-	22:21-	13:21-		
de trair"	25	21	23	27		
176 O Senhor diz a Judas, na frente de todos:				13:27-		
"o que tens a fazer, faze-o depressa", e Judas				30		
sai.						
177 "Agora é glorificado o Filho do Homem."				13:31-		
				32		
178 O Senhor dá um novo mandamento.				13:33-		
				35		
179 O Senhor prediz a negação de Pedro, pela			22:31-	13:36-		
primeira vez.			34	38		
180 O Senhor lhes dá o pão.	26:26	14:22	22:19			
181 O Senhor lhes dá o cálice	26:27-	14:23-	22:20			
100 0 0 1 11 11 11 11	29	25				
182 O Senhor fala aos discípulos sobre a				14:1-		
relação entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo.				16:33		
1) "Na casa de meu Pai há muitas				14:1-7		
moradas."				44044		
2) O Filho esta no Pai e o Pai está no Filho.				14:8-14		
3) O Senhor promete um outro Consolador				14:15-		
para estar eternamente conosco.				27		
4) "Se me amasseis, alegrar-vos-íeis de				14:28-		
que eu vá para o Pai"				31		
5) O Senhor é a videira verdadeira;				15:1-8		
devemos permanecer no Senhor.				15:0.40		
6) Permanecer no amor do Senhor.				15:9-16		
7) "Não é o servo maior do que o seu				15:17-		
senhor." As perseguições, o testemunho				16:3		
dos santos e do Espirito Santo.				40.4.45		
8) "O Espirito da verdade, ele vos guiará a				16:4-15		
toda a verdade"				40:40		
9) A angústia se transforma em alegria; se				16:16-		

		ı	ı		<u> </u>	—
alguém pedir ao Pai, em nome do Senhor,				27		
certamente receberá o que pediu.						
10) "Eu venci o mundo."				16:28-		
				33		
183 A oração do sumo sacerdote.				17:1-26		
184 "E tendo cantado um hino"	26:30	14:26				
185 "Porque o que a mim e refere está sendo			22:35-			
cumprido."			38			
186 Caminhando em direção ao Monte das	26:30	14:26	22:39	18:1		
Oliveiras.						
187 O Senhor diz aos discípulos: "todos vós						
esta noite vos escandalizareis de mim", e pela	26:31-	14:27-				
segunda vez, o Senhor prediz a negação de	35	31				
Pedro. Disseram ele e os outros: "De modo al-						
gum te negarei".						
188 O Senhor ora três vezes, no jardim de	26:36-	14:32-	22:40-			
Getsêmani.	46	42	46			
189 Judas lidera os captores do Senhor; a	26:47-	14:43-	22:47-	18:2-11		
orelha de Malco é cortada e curada; todos os	56	52	53			
discípulos fogem.						
190 Jesus é levado à presença de Anás para				18:12-		
ser julgado.				14		
191 Jesus é julgado e escarnecido na presença	26:57-	14:53-	22:54-	18:15-		
de Caifás. Pedro nega três vezes ao Senhor.	75	72	65	27		
192 Já pela manhã, o Senhor é condenado	27:1	15:1	22:66-			
pelos escribas, anciãos e principais sacerdotes,			71			
que o acusam de blasfêmia.						
193 O Senhor é levado até a presença de	27:2	15:1	23:1	18:28		
Pilatos.						
194 Os judeus fazem falsas acusações contra o	27:11-	15:2-5	23:2-5	18:29-		
Senhor. Pilatos diz: "não acho nele crime	14			38		
algum."						
195 O Senhor é levado até a presença de			23:6-12	1		
Herodes, o tetrarca, e é escarnecido. Depois						
volta a Pilatos.						
196 Os judeus desprezam Jesus e pedem	27:15-	15:6-14	23:13-	18:39-		
Barrabás.	25		33	40		
197 Pilatos condena ao Senhor Jesus e liberta	27:26	15:15	23:24-			
Barrabás.	-		25			
198 O Senhor é açoitado e blasfemado.	27:27-	15:16-		19:1-3		
3	30	19				
199 Judas se enforca.	27:3-10					\dashv
200 Pilatos deseja libertar ao Senhor Jesus,				19:4-14		_
insistindo em dizer: "não acho nele crime						
algum."						
<u>-</u>				Total =		=
		l	l	i otai –		

					Vers.	Acuml.
	Mateus	Marcos	Lucas	João		
201 Os judeus gritam: "crucifica-o! crucifica-o!				19:15		
() não temos rei, senão César!"						
202 O Senhor carrega a cruz e sobe ao monte	27:31-	15:20-	23-	19:16-		
do Calvário (Gólgota). No caminho, Simão	33	22	26:32	17		
passa a carregar a cruz, e o Senhor fala às						
mulheres.						
203 O Senhor não aceita vinho com fel	27:34	15:23				
204 O Senhor é crucificado. (vide Dt 21:23, G1	27:35	15:24	23:33	19:18		
3:13)	21.00	10.21	20.00	10.10		
205 "Pai, perdoa-lhes".			23:34			
206 Os soldados tiram sorte sobre as vestes de	27:35-	15:24-	23:34-	19:19-		
Jesus. A epígrafe e o escárnio dos homens.	44	32	41	24		
	44	32	23:42-	24		
207 "Hoje estarás comigo no paraíso."						
			43	40.05		
208" Mulher, eis ai teu filho. () eis aí tua mãe."				19:25-		
000 T	07.45	45.00	00.44	27		
209 Trevas sobre toda a terra.	27:45	15:33	23:44-			
			45			
210 "Deus meu, Deus meu, por que me	27:46-	15:34-				
desamparaste?"	49	36				
211 "Tenho sede!"				19:28-		
				29		
212 "Esta consumado!"				19:30		
213 "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!	27:50-	15:37-	23:45-	19:30		
e, dito isto, expirou." O véu é rasgado, ocorre	53	38	46			
grande tremor, sepulcros se abrem, mortos						
ressuscitam.						
214 As pessoas que estavam ao pé da cruz	27:54-	15:39-	23:47-			
contemplando: centurião, multidão, mulheres,	56	41	49			
etc.						
215 Um soldado fere o lado do Senhor com uma				19:31-		
lança, e sai água e sangue.				37		
216 O sepultamento.	27:57-	15:42-	23:50-	19:38-		
210 O sepaltamento.	61	47	56	42		
217 O sepulcro é guardado.	27:62-	71	30	72		
217 O sepulcio e guardado.	66					
218 A ressurreição do Senhor no primeiro dia da	00	16:0				
		16:9				
semana.	40.4.4	40.4.4	0440	00.4.0		
219 As mulheres vão ao sepulcro para ungir o	18:1-4	16:1-4	24:1-3	20:1-2		
Senhor, mas não acham o seu corpo. Maria						
Madalena corre para contar a Pedro e João.						
220 O anjo se manifesta às mulheres ao lado do	28:5-8	16:5-8	24:4-11			
sepulcro, e elas voltam para dar a notícia						
221 Pedro e João correm até o sepulcro, vêem			24:12	20:3-10		
os lençóis de linho no local onde o corpo fora						
colocado e voltam.						
222 O Senhor aparece a Maria Madalena, que		16:9-11		20:11-		
naquele momento está só.				18		
223 As mulheres encontram o Senhor	28:9-10					
ressuscitado no caminho de volta.						
224 Os soldados que guardavam o sepulcro	28:11-					
Substitution		I	l	l	1	

correm para dar a notícia. Os sacerdotes e os anciãos os subornam e instruem a mentir.	15				
225 O Senhor aparece a Pedro (1Co 15:5) e também aos discípulos que estavam a caminho de Emaús.		16:12- 13	24:13- 35		
226 O Senhor aparece a dez apóstolos.			24:36- 49	20:19- 25	
227 O Senhor aparece a onze apóstolos (1Co 15:5).		16:14		20:26- 29	
228 O Senhor aparece a 7 apóstolos no Mar da Galiléia (pescam 153 peixes numa só vez). Três perguntas a Pedro: "tu me amas?"				21:1-24	
229 O Senhor aparece a onze apóstolos no local combinado na Galiléia	28:16- 20	16:15- 18			
230 O Senhor aparece para 500 irmãos, e também a Tiago, e depois para os apóstolos. (1Co 15:6-7)	-	16:19- 20	24:50- 53		
231. O Senhor ascende aos céus do Monte das Oliveiras (vide At 1:3-12).				20:30- 31	
232 A razão e as palavras finais do evangelho de João.				21:25	
				Total =	